

Ele chegou e gritou  
Acusou e difamou  
Com o dedo em riste  
Como se a verdade esculpisse

Ele cobrou e deplorou  
Apontou apenas o defeito  
Como alguém que nunca errou  
Como alguém que é perfeito

Esqueceu os méritos e qualidades  
A grandeza quase que incomparável  
Pois o que interessa para o pequeno  
É esconder, sobre o grande, as verdades

Esqueceu que os maiores defeitos do grande  
Que ele apresenta como coisa gigante  
É o que ele é em sua quase totalidade  
O que esconde por trás de sua suposta “criticidade”.

O pequeno foge do espelho  
Disfarça o seu imenso medo  
E apontando no grande o erro  
Esconde o seu segredo

*Vol. 07, num. 11, 2023.*

[1]

